IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE DEUS NO AMAZONAS, IEADAM
CONFERENCIA DE DISCIPULADO E LIDERANÇA
DISCIPULADO – TRANSFERÊNCIA DE VIDA

O COMEÇO DO DISCIPULADO – Evangelismo que conduz ao discipulado.

Quantas pessoas têm se decido por Jesus em nossa igreja?
Onde elas estão? Você já pensou nisso?

Um certo pastor tinha passado seis meses fora de sua cidade. Nesse período houve um evangelismo que durou uma semana, no total 47 pessoas fizeram sua decisão por Jesus. Quando o mesmo voltou foi procurar os que tinham se decido, encontrou somente um jovem que estava na igreja e uma moça que havia casado com um dos evangelizadores. O jovem evangelizador que havia casado com a nova convertida, foi visitar o pastor e relatou sua experiência em ganhar alguém pra Jesus, contou-lhe como insistiu para aquela vida se render e explicou que no inicio não foi fácil, mas ela se desenvolveu e cresceu espiritualmente. Enquanto isso, em conversa com a esposa do pastor a jovem contou que a sua decisão a principio foi por insistência do jovem evangelizador, e como ela estava interessada nele, resolveu tomar a decisão. Ela ia aos cultos periodicamente para impressiona-lo, e com o passar do tempo, indo à igreja e deixando o Espírito Santo agir em seu coração ela foi impactada pelo amor genuíno de Jesus e percebeu que de fato precisava fazer uma decisão por Jesus. Esta decisão agora tinha um outro sentido, ela anelava por Cristo, pois o que tinha feito não era realmente o que aprendeu. Imagine! De 47 pessoas ganhas apenas 2 permaneceram na igreja porque encontraram pessoas que de alguma forma ajudaram em sua permanência. Infelizmente essa história se repete inúmeras vezes em nossas igrejas, muitas pessoas que ganhamos voltam para a vida anterior porque não puderam dar continuidade à sua vida em Cristo. Você sabe responder de quem é a responsabilidade?

Nossa prática com novos convertidos.

Quando alguém aceita a Jesus em nossa igreja ou célula, ou até mesmo em um projeto evangelístico, parabenizamos, fazemos uma festa, mas depois deste momento, nos esquecemos da necessidade que aquele novo irmão tem em seus primeiros momentos de vida cristã.

1. Todos nós encontramos desculpas para não discipular, todos são ocupados, mas se você analisar, perceberá que encontrará tempo para fazer inúmeras outras coisas, menos para cumprir a ordem de Jesus (Lc 14.15-20).
2. Outros não querem ser discipulados para então poder discipular.

IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE DEUS NO AMAZONAS, IEADAM
CONFERENCIA DE DISCIPULADO E LIDERANÇA
DISCIPULADO – TRANSFERÊNCIA DE VIDA

3. Outros invertem a ordem de crescimento, concentram-se apenas nas multidões, quando deveriam concentrar-se em poucos para depois alcançar as multidões.
4. Outros não querem investir tempo na vida dos discípulos.

Há aqueles que permaneceram firmes na fé pela atuação de alguém que o discipulou incansavelmente, diferente de muitos que aceitaram a Jesus aqui nesta igreja e se perderam pelo caminho pela ausência de um discipulador.

PERGUNTE A PESSOA QUE ESTÁ AO SEU LADO: DE QUEM É A CULPA?

NOSSAS ATITUDES HOJE - Quando uma pessoa entrega sua vida para Jesus em nossas igrejas, a recebemos com uma festa (aplausos, gritos, faixas, cartazes de boas vindas etc.) mas na maioria das vezes esse processo é interrompido quando termina o culto.

1. A central de consolidação não funciona;
2. Não existe um contato posterior com o novo irmão;
3. Não existe disponibilidade de pessoas para realizar o discipulado em sua primeira etapa, que é a consolidação;
4. Não existe investimento em materiais para esses momentos primordiais.
5. As células não funcionam;

O que você acha que acontece com a pessoa que não possui esse tipo de apoio? ELA VAI CONSEGUIR SOBREVIVER?

Tudo isso pode mudar por uma decisão sua. Podemos ter a casa cheia de pessoas adorando a Deus e discipulando outros, perpetuando o processo de discipulado.

Jesus, nosso exemplo

A missão de Jesus na terra poderia ser somente de morrer na cruz do calvário, mas Ele nos deu exemplo de como realizar sua obra.

1. Ele iniciou o trabalho de Evangelismo Mc. 1. 14,15
2. Ele chamou os discípulos e iniciou um processo de transferência de vida para eles.

O ministério de Paulo nos dá vários exemplos desse tipo de trabalho. At 14.21,22. O texto mostra o que Paulo fez com os novos irmãos:

IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE DEUS NO AMAZONAS, IEADAM
CONFERENCIA DE DISCIPULADO E LIDERANÇA
DISCIPULADO – TRANSFERÊNCIA DE VIDA

1. Os animava, porque é muito mais fácil para o novo crente desanimar diante das dúvidas colocadas por satanás, seja por sua decisão por Jesus, pela acusação de pecados anteriores, pela oposição da família e amigos ou incutindo em suas mentes que estes não vão perseverar. O desanimo é muito mais forte nas primeiras semanas de decisão por Jesus.
2. Em Atos 20.31, Paulo nos mostra outros aspectos de seu cuidado com os novos irmãos e a importância de seu trabalho em discipular em Éfeso.
 - 2.1 Paulo estava emocionalmente envolvido com as pessoas com quem discipulava;
 - 2.2 Paulo tinha zelo pelos discípulos, pois sabia que na sua ausência apareceriam “lobos ferozes” que não teriam pena do rebanho (At 20.29).
 - 2.3 Além do trabalho em grupo, Paulo discipulava um por um. Reunia-se com eles de uma forma sistemática para ajuda-los em seu crescimento espiritual.

Todas as pessoas têm necessidades de cuidados para aprender mais de Deus. Qual tem sido sua postura?

O que você tem feito para dar prosseguimento ao nascimento de um novo irmão na fé?

A chegada de um bebe na família é sinal de festa, entusiasmos e cuidado, assim também deve ser a chegada de um novo irmão, ele precisa de amor, aceitação e cuidado na sua nova família.

VOCÊ É PEÇA CHAVE NESSE PROCESSO.